

Saulo Ramos – Poema a meu pai

Meu pai, eu sou tua ressurreição,
herdei-te o rosto, a fé e o sentimento,
herdei-te a paz, o dentro mais profundo.
Ao caminharmos para a perfeição
tenho a impressão de que, certo momento,
fomos um só na criação do mundo.

Viemos de geração em geração,
iguais na vida e morte, que é semente,
multiplicados a nos renascer,
sentindo, a cada nova criação,
o outro querendo ser eternamente
o que um não teve tempo para ser.

Somos tão nós, que a vida nos reflete
como dois incansáveis andarilhos
através de velhice e mocidade.
Por tão imenso o amor, que nos repete,
renasceremos juntos em meus filhos
e chegaremos um, na eternidade

Saulo Ramos, Fora da lei: obra poética